



i · n · f · o · r · m · a · t · i · v · o

# Vivecitrus

Associação Paulista de Viveiros Certificados de Citros

Ano 01 • nº 02 • Junho 2001

## Incentivo à sanidade

*Vivecitrus doa 20 mil cavalinhos à Associação de Limeira*



**Graf e Pelosi: doação oficializada**

**A** Vivecitrus doou 20 mil cavalinhos para a Associação dos Produtores de Mudas de Limeira. Desta forma, contribuiu para a implantação da borbulheira que a entidade conseguiu, por meio de um convênio com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e a Prefeitura de Limeira. "Fizemos este projeto também em Araras e Engenheiro Coelho", afirma o assessor de convênios da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), Ariovaldo Greve. "É o primeiro passo para a produção de mudas certificadas."

A doação ocorreu em abril, na sede da Vivecitrus, em Cordeirópolis. No mesmo dia foi anunciada pelo diretor do Centro de Citricultura Sylvio Moreira, Joaquim Teófilo Sobrinho, a doação de 20 mil borbulhas. Segundo Greve, as doações

vão economizar recursos e tempo. "Se eles iniciassem a semeadura agora, levariam pelo menos um ano para chegar nesta fase", diz Greve.

Os porta-enxertos foram entregues ao presidente da Associação de Limeira, Nelson Pelosi. Ele acredita que a borbulha telada é a forma mais eficaz de melhorar o material genético e que a doação é muito importante porque permite aos produtores de Limeira contato direto com as novas tecnologias de produção. "Com a doação da Vivecitrus, os associados vão ter material genético de primeira linha nas borbulheiras, garantido por laudos", afirma. "Agora vemos como a borbulha em ambiente telado vai proceder, o que pode até incentivar

a produção de mudas teladas". O secretário de Agricultura de Limeira, João Rossini, elogiou a doação. "A atitude incentiva a conscientização para a certificação de mudas", diz. "Para continuar como o maior produtor do Estado, Limeira tem que investir em novas tecnologias que melhorem a qualidade."

Segundo o presidente da Vivecitrus, Cesar Graf, a associação está empenhada no sucesso do processo de certificação. "Estamos muito satisfeitos em fazer esta doação, pois é uma forma de colaborar com a produção de mudas certificadas", diz.



**Doação de cavalinhos foi realizada na sede da Vivecitrus**



### Editorial

## Brasil: terra da muda

**N**o próximo mês será realizado o maior evento no setor de produção de mudas do mundo — o Congresso Internacional de Viveiristas de Citros — e, para nossa honra e por nossa competência, irá acontecer no Brasil. O Congresso, que ocorre a cada quatro anos, reúne viveiristas, agrônomos, produtores citrícolas e pesquisadores de vários países para abordar temas relacionados à produção de mudas e apresentar as novas tecnologias na área.

A escolha do Brasil como sede é uma forma de reconhecimento pela excelência que o país tem obtido na produção de mudas cítricas. A importância do evento para a citricultura brasileira, está não só na possibilidade de incrementar o intercâmbio de experiências, mas, principalmente, na oportunidade de divulgação dos avanços que o Brasil vem conquistando na área, incluindo a aplicação de nova legislação.

Por todos esses motivos é que a Vivecitrus tem contribuído intensamente para a realização do evento. Ajudou na organização da feira de expositores e nas visitas técnicas que serão realizadas em alguns dos seus viveiros associados, que estão entre os melhores do país, para serem visitados por participantes nacionais e estrangeiros. Com isso podemos ajudar a mostrar a competência e o avanço brasileiro neste setor que depende de tecnologia e investimento.

*Christiano Cesar Dibbern Graf  
Presidente da Vivecitrus*



## Foco na nutrição

*Entidades se unem para pesquisa inédita*

**O**s pesquisadores José A. Quaggio, Ondino C. Bataglia e Pedro R. Furlani, do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), iniciaram um projeto de pesquisa sobre a utilização do substrato na produção de mudas teladas, com a cooperação da Vivecitrus, Fundecitrus e Centro de Citricultura

Sylvio Moreira. O objetivo é buscar informações para aprimorar o manejo da nutrição das mudas.

Na primeira reunião entre as entidades envolvidas, realizada em maio, foi discutida a primeira etapa da pesquisa que vai levantar a demanda por nutrientes da muda cítrica, desde a germinação de sementes dos porta-enxertos até a muda pronta. O crescimento das plantas e a demanda por macro e micronutrientes serão avaliados mensalmente. Essas informações são indispensáveis para o manejo da irrigação e da adubação pelos produtores de mudas. Pretende-se também, aprimorar os métodos de análises para avaliar a disponibilidade dos nutrientes nos diferentes substratos.

Além disso, as empresas produtoras de substrato não têm conseguido manter as mesmas características físicas e químicas do produto ao longo do tempo. Isso exige um processo dinâmico de avaliação na disponibilidade e recomendação de nutrientes para se obter o equilíbrio na nutrição das plantas. O IAC vem pesquisando este assunto e atualmente já oferece análises para essa finalidade, porém com critérios ainda preliminares de interpretação dos resultados.

Quaggio lembra que muda cítrica produzida em ambiente protegido e com tecnologia moderna é marco fundamental de uma nova citricultura, mais eficiente e capaz de garantir a continuidade e a competitividade do agronegócio citrícola brasileiro. "A parceria destas instituições, para desenvolver o projeto de pesquisa, certamente dará novo exemplo, mostrando que a citricultura brasileira é capaz de se organizar para vencer seus desafios e manter sua liderança mundial na produção de suco de laranja", diz o pesquisador.

### Trabalho quer saber demanda da muda por nutrientes

## O TIME CAMPEÃO DOS VIVEIROS DE CITRUS



### Exemplo

## Assentados buscam certificação

*Irmãos constroem viveiro telado e querem produzir mudas de qualidade*



**Vivecitrus no Dia da Tangerina**

**N**o assentamento do Horto, no bairro Elihu Root, de Araras, dois pequenos produtores de mudas têm realizado o que muitos viveiristas ainda nem vislumbraram. Os irmãos Antonio e Alton Martins construíram no sítio onde estão assentados uma estufa que cumpre todas as exigências para a certificação, com capacidade para 15 mil mudas. Com a ajuda de um agrônomo e tudo que aprenderam em palestras, os irmãos se adequaram e implantaram as novas tecnologias. "Percebi que mudas a céu aberto não tinham mais jeito, gastava-se bastante com o combate às pragas e se chovia muito a perda chegava a 20%", afirma Antonio. Segundo ele, com a muda telada, pode fazer o tempo que quiser e, além disso, ele acha mais fácil trabalhar com estufa: "Não é preciso gastar tanto para o combate de pragas e não precisamos de mão de obra: só eu e o meu irmão conseguimos tocar o negócio".

Para dar o pontapé inicial na construção do viveiro, os irmãos Martins buscaram um financiamento específico para as-

sentados. Montaram a estrutura de 400 m<sup>2</sup> e colocaram um arco-rodolúvio. Depois, aos poucos, nos fins de semana, foram cobrindo a estufa e eles mesmos construíram o vestiário. Agora faltam as bancadas de concreto e as muretas. A expectativa é que a produção comece dentro de dois meses. "Vamos fazendo tudo devagar, mas certinho, dentro das especificações exigidas pela Secretaria de Agricultura", diz Antonio.

Ele pretende buscar a certificação porque confia que este é o futuro da produção de mudas e manda um recado para quem resiste às novas tecnologias: "Vão vender para quem? Eles não vão conseguir nada sem certificado. O mercado já está mudando e rapidamente".

Antonio Martins na estufa recém construída



**Antonio Martins na estufa recém construída**

### Eventos

**Dia do Limão e da Tangerina** - A Vivecitrus marcou presença em dois eventos importantes do Centro de Citricultura Sylvio Moreira. Participou do Dia do Limão, que ocorreu em março e do Dia da Tangerina que foi realizado em 10 de maio. A Associação teve um estande que foi bastante visitado.

**Dia do Viveirista** - A Vivecitrus já está organizando a próxima edição do Dia do Viveirista, evento tradicional, que será realizado no dia 9 de agosto, no Centro de Citricultura Sylvio Moreira.

**Semana da Citricultura** - A produção de mudas teladas terá um dia especial na Semana da Citricultura. No segundo dia do evento — 5 de junho —, vários assuntos serão discutidos a partir das 8 horas, no auditório. No final da manhã, haverá um debate sob a coordenação dos viveiristas Christiano Cesar D. Graf e Antonio Ricardo Violante, membros da Vivecitrus.

**Congresso Internacional de Viveiristas** - Será realizado entre os dias 9 e 13 de julho, no Hotel JP, em Ribeirão Preto. A programação do evento está na home page da Vivecitrus - [www.vivecitrus.com.br](http://www.vivecitrus.com.br)

## A solução que faltava

Chegou **AGROQUALITÀ**, a linha de produtos desenvolvida pela **SIPCA** para atender a agricultura com soluções especiais em Nutrição Vegetal.

**Em Viveiros e Mudas**

### Raizal®

Fornece nutrientes, principalmente Fósforo e estimula o crescimento de raízes.

### Humiplex 50G®

Tem poder quelatizante e melhora a absorção e translocação de nutrientes.

### Nutrex® Ca QZ

**Nutrex® Citrus**

**Nutrex® 00-20-20**

Prémium

### Cuidados na produção

## Boa muda pede semente saudável

*Ela é responsável pelas características do porta-enxerto*

**M**uda de qualidade começa pela escolha da semente, que dará origem ao porta-enxerto. Os viveiristas, no entanto, dão pouca atenção a este fato. De acordo com o engenheiro agrônomo Roberto Salva, responsável pela divisão de Viveiros e Mudas do Fundecitrus, é importante o viveirista ter o seu próprio campo de sementes para garantir a qualidade do material que está produzindo. Veja como obter sementes de qualidade:

**Matriz** - deve reproduzir geneticamente a planta da qual é originária e possuir qualidade sanitária. Devido à pouca probabilidade de transmissão de doenças via semente, o pro-

cesso de certificação em São Paulo não exige que a matriz fique em ambiente telado, como ocorre na produção de borbulhas. O registro deve ser solicitado à Secretaria de Agricultura. "É preciso procurar sementes de matriz registrada, principalmente se estiver no processo de certificação de mudas", aconselha o pesquisador Sérgio A. Carvalho, do Centro de Citricultura Sylvio Moreira.

**Colheita** - as sementes de algumas variedades precisam ser colhidas de frutos bem maduros para se obter boa germinação. Outras, como as do limão 'Cravo', podem ser colhidas mais verdes. É aconselhável não utilizar frutos



**A produção de muda começa pela semente**

do chão ou da parte baixa da árvore, para evitar contaminação por microrganismos.

**Pós-colheita** - as sementes devem ser lavadas para retirada da mucilagem (tipo de goma). Também é aconselhável o tratamento térmico para eliminar patógenos. O ideal é tratá-las a 52° C por dez minutos.

**Armazenamento** - em sacos plásticos e a baixas temperaturas. Algumas vezes são tratadas com fungicidas.

**Na hora da compra** - o maior perigo no uso de sementes sem origem definida é a possibilidade de não adquirir sementes da variedade desejada, sob risco também de não ter a qualidade genética adequada.

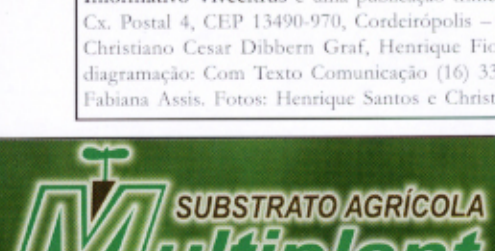
### O papel da semente na ciência

As pesquisas com sementes são muito importantes para o melhoramento de variedades cítricas. Na década de 50, houve uma verdadeira "limpeza" de várias viroses dos citros por meio de sementes. "Como as sementes de citros possuem vários embriões, foi feito uma seleção dos núcleares, idênticos à planta mãe, que possibilitou a formação

de novas árvores sadias", explica o pesquisador Sérgio A. de Carvalho, do Centro de Citricultura Sylvio Moreira. As sementes também são essenciais para o processo de hibridação, que gera novas variedades de citros para porta-enxerto, como citrumelo e citranges, e também para copa, como tangelos e tangões (ex: 'Murcote').

### Expediente

Informativo **Vivecitrus** é uma publicação trimestral da Vivecitrus - Associação Paulista de Viveiros Certificados de Citros, Rod. Anhanguera, km 158, Cx. Postal 4, CEP 13490-970, Cordeirópolis - SP. Tel/Fax: (19) 546-1284; [www.vivecitrus.com.br](http://www.vivecitrus.com.br); [vivecitrus@siteplanet.com.br](mailto:vivecitrus@siteplanet.com.br); Conselho editorial: Christiano Cesar Dibbern Graf, Henrique Fiorese, Ricardo Coelho Dragone, Ricardo Coelho Dragone, Ricardo Coelho Dragone, Coordenação editorial, redação e diagramação: Com Texto Comunicação (16) 3324-5300 [ctexto@ctexto.com.br](mailto:ctexto@ctexto.com.br); Jornalista responsável: Genilda Franco (MTB 28.578). Repetagem: Fabiana Assis. Fotos: Henrique Santos e Christiano Cesar Dibbern Graf. Impressão e fotolito: São Francisco Gráfica e Editora Ltda. (16) 632-4151.



PRODUZIDO POR TERRA DO PARAÍSO LTDA.



R. Rota dos Imigrantes, 1482 Centro - Cx Postal 311  
CEP 13825000 - Holambra VSP Fone: (19) 3802-1145

e-mail: [terradoparaiso@terradoparaiso.com.br](mailto:terradoparaiso@terradoparaiso.com.br)  
home page: [www.terradoparaiso.com.br](http://www.terradoparaiso.com.br)

projeto

Marcas registradas do Grupo Biotecnológico Mexicano